

P/ Nelson
(original com Diretor)

FROM : RIOARTE

PHONE NO. : 2855249

May. 22 1995 05:15PM P1



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Rio de Janeiro, de maio de 1995.

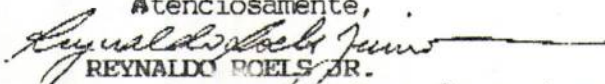
Senhor Diretor,

Em resposta ao seu ofício 013/95, de 12 de maio último, esclareço os pontos por si levantados com respeito ao regulamento do
19º SALÃO CARIOCA DE ARTE:

1. sobre o envio dos trabalhos selecionados para a segunda etapa:
 - sabemos perfeitamente das dificuldades de espaço enfrentadas pela E.A.V. e podemos adiantar que nem o recebimento nem a seleção das obras serão realizados na Escola. O item 6.2. foi apenas repetido do regulamento passado, que por sua vez foi repetido do ano anterior (quando os trabalhos foram efetivamente desenvolvidos na E.A.V.). A informação será devidamente retificada quando do envio da ficha de inscrição para a segunda etapa, procedimento do ano passado.
2. sobre o estímulo à utilização dos jardins e da arquitetura:
 - trata-se igualmente de item idêntico aos regulamentos dos anos anteriores, quando houve trabalhos destinados aos jardins e/ou que interferiam na arquitetura. Com relação a isto, é possível tomar uma de duas atitudes: (a) informar aos candidatos da 2ª etapa que não serão aceitos trabalhos para o jardim ou que interfiram com a arquitetura; ou (b) largarmos mão do direito da Coordenação do Salão e a Direção da Escola arbitrem sobre tais propostas, o que, naturalmente, está previsto no regulamento.

Esperando ter respondido satisfatoriamente às suas dúvidas e aguardando seu pronunciamento sobre as alternativas do último item, despeço-me.

Atenciosamente,


REYNALDO ROELS JR.
Coordenador do 19º Salão Carioca
de Arte / RIOARTE.

AO

Sr. LUIZ ALFONSO DE GUIMARÃES
DIRETOR DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS.